



CONGREGAZIONE delle SCUOLE di CARITÀ ISTITUTO CAVANIS

J. M. J.



Il Preposito Generale

MENSAGEM EM OCASIÃO DOS 250 ANOS DE NASCIMENTO DO VENERAVEL SERVO DE DEUS PADRE ANTONIO ANGELO CAVANIS

“Este é o dia que o Senhor nos fez; alegremo-nos e exultemos” Sl 117

Estimados Leigos, Benfeitores e Colaboradores Cavanis,

Deus Pai na sua bondade num certo 16 de janeiro de 1772 na cidade de Veneza abençoava o nascimento de uma criança que nos seus desígnios estava destinada a realizar grandes obras de caridade como sacerdote e como fundador de um Instituto Religioso que acolhesse, protegesse, instruisse e educasse crianças e jovens com amor paterno. O seu pai Giovanni escreveu no seu diário : *“Rezando ao Senhor Deus que se digne abençoá-lo, que a alegria do seu nascimento cresça cada vez mais e que possa alcançar o vigor da vida cristã, sempre agradecido a Deus e às pessoas. Amém”*. Nós hoje seus filhos espirituais temos a graça de celebrar este aniversário com o coração agradecido, com a responsabilidade de enfrentar os desafios presentes e o olhar cheio de esperança voltado para o futuro.

Uma celebração verdadeira e frutuosa exige sempre um exame de consciência pessoal e institucional, como condição de descobirmos perspectivas e trabalharmos sem fadiga nos objetivos a médio e a longo prazo. Vivemos um momento privilegiado de Igreja com o caminho sinodal que nos foi proposto pelo papa Francisco. Acredito que as questões colocadas durante sua homilia na solenidade da Epifania do Senhor deste ano nos ajudam a refletir com honestidade sobre a nossa viagem de fé, em que ponto nos encontramos na nossa vocação e no compromisso com o carisma. Não é tanto questão de sabermos se o copo está meio vazio ou cheio, mas por quanto tempo somos capazes de sustentá-lo. Nossa consagração batismal e religiosa que nos insere na vida comunitária antes de tudo é para favorecer nossa conversão a um estilo de vida que seja do jeito de Deus e não ao nosso.

Não podemos nos contentar com o conhecimento deficitário das fontes do nosso carisma. O que sabemos realmente da vida do padre Antônio? Temos vontade e disponibilizamos tempo para ler e meditar sobre a história de sua vocação, como foi educado, dos acontecimentos de sua vida, do seu ministério sacerdotal antes de fundar a associação juvenil da congregação mariana, do seu relacionamento com seu irmão, sua responsabilidade como diretor da escola, como superior do Instituto religioso, das suas correspondências e escritos? Conhecemos e nos deixamos inspirar pela maneira em que viveu heroicamente as virtudes? A pedagogia de educação familiar da gratuidade, da paternidade, da síntese da formação da mente e do coração podem ainda servir como referência? O que o motivou a se dedicar toda sua existência e perseverar até o fim? Ele foi o primeiro que nos abriu o caminho.

Proponho que neste ano de celebração do jubileu nos empenhemos a conhecer verdadeiramente as virtudes, os sofrimentos, combates e alegrias que permearam a vida de padre Antônio. Devemos senti-lo vivo que caminha conosco e tem algo a nos dizer hoje. Nossa vocação Cavanis está intimamente ligada a trajetória de sua vocação. Ele nos deixou o exemplo de como encarnar evangelicamente o mandamento de Jesus, que brilha como um farol que orienta os navios durante uma tempestade em meio a noite mais tenebrosa : *“Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas”* (Mt 19,14). Ele fez a opção preferencial pelos pobres, como Jesus, e foi

clarividente na escolha revolucionária pela educação das classes populares como meio privilegiado de ajudá-las a se tornarem livres no mais amplo sentido dessa palavra.

Crianças e jovens necessitados de uma boa educação doméstica são numerosos, não somente em países pobres mas também nas sociedades abastadas. Graças a Providência divina nunca faltou na vida do Instituto Cavanis pessoas generosas que vieram em socorro da frágil juventude com sua disponibilidade, talentos, orações e recursos financeiros. Somente é possível acolher tantas crianças e jovens graças a colaboração de vocês benfeitores e colaboradores. Que Deus vos recompense com aquilo que mais necessitem.

Não podemos perder o verdadeiro senso da gratuidade que é fundamental para nos compreender como educadores cavanis. A gratuidade Cavanis foi, é e sempre será a entrega livre e pessoal da nossa vida. Mesmo nossos colaboradores que recebem um salário participam dessa gratuidade. Um verdadeiro educador Cavanis não pode ser um simples funcionário. O amor com o qual se educa não tem preço. Se gera vida com a vida. Jesus nos enriqueceu com sua pobreza (2 Cor 8,9). Os membros de uma obra ou atividade que não cultivam as virtudes da vigilância, da paciência, da solicitude, da esperança de frutos (fortaleza e coragem) e da oração (caridade) (cfr. Positio, p. CXV) estão fazendo um trabalho estéril, construindo algo que mais cedo ou mais tarde desmoronará porque está fundado sobre a areia. A santidade não caduca e nunca sai de moda, e é a alma do nosso apostolado.

Consolando seu irmão Marcos depois da decepção em arrecadar recursos para pagar as enormes dívidas da escola, padre Antônio escrevia: “ *Veja, aqui nestas palavras está escrita a nossa história: Consolai-nos tantos dias quantos nos afligistes, tantos anos quantos nós sofremos (Sl 90,15). E o que significam todos estas belas negativas dos marqueses e contes que nos jogam em face? Que cairá a Obra? De modo algum! Bem diferente disso. Significa que é atribulada, e que por isso mesmo Deus a quer proteger e fazê-la grande. Eu te asseguro que não estou nem um pouco atribulado ou aflito. Eu estou numa bela paz, sem preocupações, sem tremores, e me regozijo com meus filhos que estão desde ontem fazendo os exercícios espirituais, onde pregamos também por ti e te esperamos com todo o coração para escutar teus ensinamentos sobre as grandezas do espírito, pelo menos nos últimos dias de oração...* ” (Positio, p. XCIX). Peçamos a graça e nos disponhamos com todos os meios a nossa disposição de permanecermos com corpo e alma nas Escolas de Caridade e de sermos formados nas virtudes que nossos Veneráveis Padres nos deixaram como exemplo, sob a proteção da Mãe das Escolas de Caridade e do nosso Santo Patrono São José de Calazans.

Sola in Deo sors!

Na fraternidade dos Veneráveis padres Antônio e Marcos Cavanis.

Roma, 16 de janeiro de 2022



Manoel R. P. Rosa

P. MANOEL R. P. ROSA C.S.Ch. – PREPOSITO G.